



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

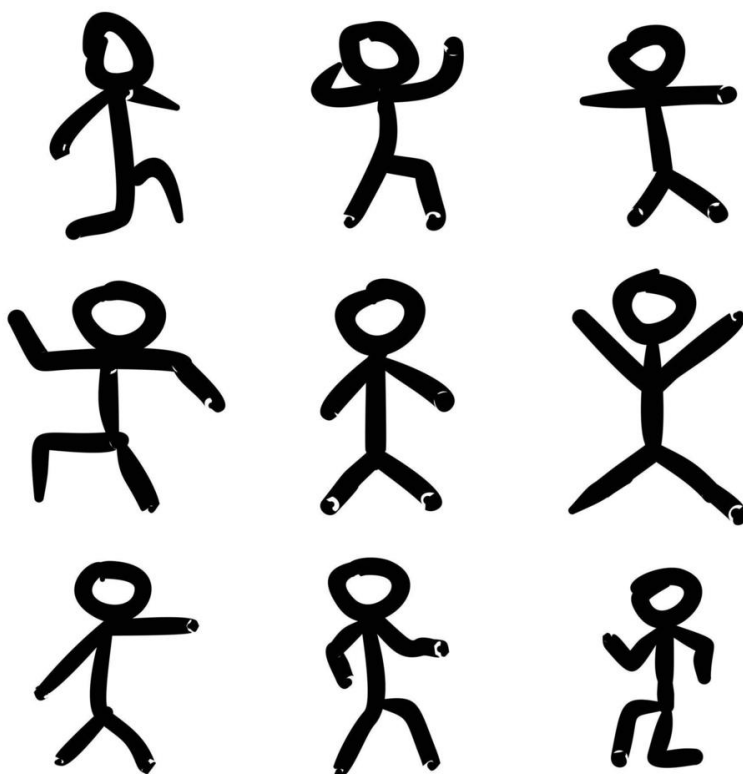


Idade Divertida

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

EXPRESSÃO DRAMÁTICA

ANO LETIVO 2026/2027



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. EXPRESSÃO DRAMÁTICA, Educação pela Arte!.....	4
2.1. O que é?.....	4
2.2. Que áreas e porquê?	4
2.3. Como se desenvolve o projeto?	5
2.4. Estrutura das sessões	6
2.5. Princípios Metodológicos	6
3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS.....	8
3.1. Organização dos conteúdos programáticos	8
3.2. Competências a desenvolver	8
3.3. Expressão Dramática	9
3.4. Progressão das Aprendizagens	Erro! Marcador não definido.
3.5. Referências Artísticas e Culturais	10
4. PROJETOS.....	11
5. AVALIAÇÃO	12



1. INTRODUÇÃO

O presente Programa Curricular enquadra a implementação da Atividade de Enriquecimento Curricular de Expressão Dramática no 1.º Ciclo do Ensino Básico, constituindo um referencial orientador para a intervenção pedagógica dos docentes e técnicos responsáveis pela sua dinamização. Define os princípios orientadores, os objetivos, as competências a desenvolver, os conteúdos programáticos, as metodologias de trabalho e os critérios de avaliação, promovendo uma ação educativa coerente e adequada ao contexto do Agrupamento.

A Expressão Dramática constitui um espaço privilegiado de aprendizagem, experimentação e criação artística, onde as crianças desenvolvem competências de comunicação, criatividade, consciência corporal, pensamento crítico, literacia emocional, cooperação e resolução de problemas. Através da exploração do corpo, da voz, do movimento, do jogo dramático e da improvisação, os alunos são desafiados a expressar ideias, emoções e vivências, construindo aprendizagens significativas em interação com os outros e com o meio envolvente.

Mais do que preparar apresentações públicas ou assinalar momentos festivos da vida escolar, esta área pretende valorizar o processo criativo, proporcionando experiências artísticas diversificadas que favoreçam a autonomia, a imaginação, o sentido estético, a confiança e o desenvolvimento pessoal e social de cada criança.

O presente programa destina-se a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, assegurando o respeito pelos princípios da equidade, da participação e da inclusão. As atividades propostas deverão ser adaptadas às características, necessidades e potencialidades de cada aluno, promovendo oportunidades de aprendizagem significativas e garantindo a participação plena de todos na vida artística e cultural da escola.



2. EXPRESSÃO DRAMÁTICA, Educação pela Arte!

2.1. O que é?

A Expressão Dramática é uma linguagem artística que integra diferentes formas de expressão, como o teatro, a expressão corporal, a dança, o movimento, a voz, a música e a narrativa, proporcionando às crianças experiências de aprendizagem criativas, participativas e significativas.

Enquanto área de Educação pela Arte, promove o desenvolvimento global da criança, valorizando a imaginação, a experimentação, a comunicação, a cooperação e a capacidade de criar e interpretar diferentes formas de expressão.

Através do jogo dramático, da improvisação, da exploração do corpo e da voz e da criação coletiva, os alunos desenvolvem competências artísticas, cognitivas, emocionais e sociais, aprendendo a observar, escutar, comunicar, refletir e respeitar diferentes perspectivas.

Neste contexto, o processo assume maior relevância do que o produto final, valorizando-se a experimentação, a descoberta, a autonomia e a construção progressiva das aprendizagens.

2.2. Que áreas e porquê?

A Expressão Dramática estabelece pontes entre diferentes linguagens artísticas, constituindo um espaço privilegiado de articulação entre o teatro, a expressão corporal, a dança, a música, a literatura, as artes visuais e outras formas de criação contemporânea.

Esta abordagem interdisciplinar permite desenvolver competências transversais essenciais ao percurso escolar dos alunos, nomeadamente a criatividade, a comunicação, a colaboração, a resolução de problemas, a literacia emocional, a autonomia e o pensamento crítico.

Ao explorar diferentes linguagens expressivas, as crianças aprendem a conhecer o seu corpo, a utilizar a voz de forma expressiva, a comunicar ideias e emoções, a



interpretar diferentes situações e a construir respostas criativas perante desafios individuais e coletivos.

A dimensão lúdica constitui um elemento estruturante da aprendizagem. O brincar, a experimentação e a imaginação são entendidos como estratégias pedagógicas fundamentais para promover o envolvimento, a motivação e o desenvolvimento integral da criança.

2.3. Como se desenvolve o projeto?

A atividade desenvolve-se em sessões semanais de 60 minutos, podendo decorrer na sala de aula, em espaços exteriores ou noutros contextos educativos adequados às atividades propostas.

As aprendizagens organizam-se preferencialmente através de projetos, oficinas e desafios criativos, articulados com os docentes titulares de turma, com o Plano Anual de Atividades e, sempre que pertinente, com outras áreas curriculares.

As propostas pedagógicas deverão privilegiar metodologias ativas, a experimentação artística, o trabalho cooperativo, a resolução criativa de problemas e a participação dos alunos na construção das aprendizagens.

Ao longo do ano letivo deverão ser recolhidas evidências do processo de aprendizagem, através de fotografias, vídeos, portefólios, registos escritos ou outras formas de documentação pedagógica, respeitando sempre a legislação relativa à proteção de dados e à utilização da imagem dos alunos.

É obrigatória a autorização de recolha de imagem por parte dos Encarregados de Educação da turma.

A documentação pedagógica deverá privilegiar o processo de aprendizagem e não apenas os produtos finais, constituindo um instrumento de reflexão, avaliação e comunicação com os alunos, docentes e encarregados de educação.



2.4. Estrutura das sessões

Tempo em grande grupo I – tempo de preparar voz e corpo (com propostas do adulto) e de preparar a aula com os alunos: acalmar, motivar, envolver, planejar, conversar.

Tempo em pequenos grupos ou de trabalho individual – tempo de fazer, criar, explorar, mexer, experimentar, errar, decidir, dialogar.

Tempo em grande grupo II – para mostrar o que se fez, escutar, aplaudir, criticar, ser criticado, etc.

Trabalhar expressões com um currículo “livre” implica, da parte do responsável, um trabalho de observação intenso, rigoroso e sistemático das crianças e dos contextos que as envolvem, preocupação ética e estética e um trabalho de conceção criteriosa do espaço e dos materiais. Implica, também, um conhecimento profundo do desenvolvimento infantil e dos respetivos programas/conteúdos.

2.5. Princípios Metodológicos

A implementação da Atividade de Enriquecimento Curricular de Expressão Dramática deverá assentar em metodologias ativas, centradas na participação dos alunos e na construção progressiva das aprendizagens. O docente assume o papel de mediador do processo educativo, criando ambientes de aprendizagem desafiantes, seguros e inclusivos, que estimulem a experimentação, a criatividade, a cooperação e a reflexão.

Neste contexto, privilegiam-se os seguintes princípios metodológicos:

- **Aprendizagem ativa** – os alunos aprendem através da experimentação, da exploração, da criação e da resolução de desafios artísticos.
- **Aprendizagem baseada em projetos** – as aprendizagens organizam-se em torno de projetos significativos, promovendo a articulação entre diferentes áreas do saber e a ligação ao contexto escolar.
- **Aprendizagem cooperativa** – as atividades valorizam o trabalho em equipa, a partilha de ideias, a entreajuda e a responsabilidade coletiva.



- **Pedagogia do jogo** – o jogo dramático constitui uma estratégia privilegiada de aprendizagem, favorecendo a imaginação, a espontaneidade e o desenvolvimento das competências sociais e emocionais.
- **Diferenciação pedagógica** – as propostas são adaptadas às características, necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem de cada aluno, garantindo oportunidades de participação para todos.
- **Valorização do processo criativo** – o processo de criação assume maior relevância do que o produto final, promovendo a experimentação, a reflexão, a revisão de ideias e a capacidade de aprender com o erro.
- **Avaliação formativa** – a observação contínua e o feedback constituem instrumentos fundamentais para apoiar a progressão das aprendizagens e o desenvolvimento pessoal de cada aluno.

As experiências de aprendizagem deverão privilegiar contextos de participação ativa, permitindo que cada criança descubra formas próprias de comunicar, criar, cooperar e expressar-se, respeitando a diversidade de percursos e de ritmos de desenvolvimento.



3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

3.1. Organização dos conteúdos programáticos

Os conteúdos programáticos organizam-se de forma flexível e progressiva, permitindo a sua adaptação às características dos diferentes grupos de alunos, aos contextos educativos e aos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

A seleção das atividades deverá respeitar o nível de desenvolvimento dos alunos e privilegiar experiências diversificadas de exploração, criação, comunicação e apreciação artística, promovendo uma evolução gradual das competências ao longo do 1.º Ciclo.

Os diferentes domínios de aprendizagem articulam-se permanentemente entre si, não devendo ser entendidos como áreas independentes, mas como componentes complementares de um mesmo processo educativo e artístico.

3.2. Competências a desenvolver

Domínio	Competências a Desenvolver
Corpo e Movimento	Consciência corporal, coordenação, equilíbrio, lateralidade, postura, expressão motora
Voz	Respiração, dicção, intensidade, ritmo, expressividade vocal
Espaço	Orientação espacial, níveis, direções, composição, relação com objetos
Emoções	Reconhecimento, expressão e regulação emocional
Relação	Cooperação, comunicação, escuta, empatia
Criatividade	Improvisação, criação de personagens, dramatização, narrativa
Cultura artística	Contacto com diferentes formas de teatro, dança e património artístico

3.3. Expressão Dramática

Domínio	Competências	Exemplo de Atividades
Individual ou em Grupo	• Relacionar-se e comunicar com os outros; • Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros; • Conhecer as suas competências; • Desenvolver trabalho em equipa;	• Expressão; • Comunicação;
Sensações e Emoções	• Explorar os cinco sentidos; • Desenvolver o léxico emocional; • Promover competência mnésicas;	• Música; • Cinema;
Espaço e Objeto	• Orientar-se no espaço através de referências visuais auditivas e tácteis; • Utilizar e transformar o objeto, através da imaginação; • Utilizar, recriar e adaptar o espaço circundante;	• Design; • Arquitetura;
Corpo e Voz	• Explorar diferentes formas e atitudes corporais; • Explorar diferentes tipos de emissão sonora; • Aliar gestos e movimentos ao som; • Mimar atitudes, gestos e ações.	• Escultura; • Dança; • Eco vocal; • Leitura dramatizada; • Histórias sonoras; • Jogos de projeção da voz;
Processo Criativo	• Participar na criação oral de histórias; • Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações do quotidiano; • Desenvolver a criatividade.	• Fotografia; • Literatura; • Teatro; • Improvisações em pares; • Objetos imaginários; • Histórias coletivas;



3.4. Referências Artísticas e Culturais

A Atividade de Enriquecimento Curricular de Expressão Dramática deverá proporcionar aos alunos o contacto com diferentes manifestações artísticas e culturais, promovendo uma visão abrangente das artes performativas e do património cultural.

Ao longo do ano letivo poderão ser exploradas diferentes formas de expressão artística, tais como:

- teatro;
- dança;
- música;
- literatura;
- cinema;
- fotografia;
- artes visuais;
- património cultural local;
- tradições populares;
- artistas e companhias de teatro.

Estas referências deverão ser integradas nas atividades sempre que contribuam para enriquecer os processos de criação, interpretação, apreciação artística e reflexão dos alunos, privilegiando uma abordagem prática, interdisciplinar e contextualizada.



4. PROJETOS

A Atividade de Enriquecimento Curricular de Expressão Dramática constitui uma área privilegiada para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de articulação com a comunidade educativa, promovendo aprendizagens significativas através da participação ativa dos alunos em experiências artísticas diversificadas.

Ao longo do ano letivo serão desenvolvidos projetos e atividades em articulação com a Coordenação das AEC, a Coordenação de Escola, os Professores Titulares de Turma e, sempre que pertinente, com entidades e parceiros da comunidade local, procurando reforçar a ligação entre a escola, a comunidade e o meio envolvente.

Os projetos desenvolvidos deverão respeitar os objetivos pedagógicos da Atividade de Enriquecimento Curricular, adequar-se às características e ao nível de desenvolvimento dos alunos e privilegiar metodologias participativas, inclusivas, colaborativas e promotoras da criatividade, da autonomia e da cidadania.

A planificação dos projetos e das atividades será definida anualmente no **Plano Anual de Atividades das AEC**, apresentado antes do início do ano letivo, em articulação com o Plano Anual de Atividades de cada estabelecimento de ensino. A sua concretização poderá ser ajustada em função das necessidades identificadas, das características das turmas, dos recursos disponíveis e das oportunidades educativas que surjam ao longo do ano letivo.

Os projetos poderão assumir diferentes formas de concretização, designadamente oficinas, projetos de criação artística, atividades interdisciplinares, encontros com artistas ou entidades culturais, exposições, momentos de partilha com a comunidade educativa e outras iniciativas que contribuam para o enriquecimento das aprendizagens e para a valorização das artes no contexto escolar.

Os projetos deverão privilegiar o processo de aprendizagem e de criação artística, valorizando a participação ativa dos alunos, sem que a apresentação pública constitua, por si só, a finalidade do trabalho desenvolvido.



5. AVALIAÇÃO

No final de cada período letivo, os técnicos terão de realizar uma avaliação individual e formativa dos alunos que frequentam as atividades. Esta avaliação das aprendizagens dos alunos será feita num ambiente positivo e de apoio, onde o técnico que promove as Atividades de Enriquecimento Curricular irá escrever um breve texto individual referindo o nível de desenvolvimento, comportamento, atitudes, empenho e eventuais competências que os alunos demonstram na AEC.

As avaliações serão articuladas com os professores titulares de turma, na semana anterior ao final de cada período letivo.